

Intenção de Consumo das Famílias - ICF-RS

SETEMBRO/2013

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS) é um indicador calculado pela CNC e divulgado regularmente pela Fecomércio-RS que busca antecipar as vendas do comércio. O ICF pode ser lido de duas formas diferentes: em nível, o indicador percebe a satisfação do consumidor com relação à sua situação de emprego, renda e capacidade de consumo; já em termos de variação, percebe-se como essa satisfação está se comportando em termos de tendência (aumento ou diminuição). Essa pesquisa é realizada mensalmente em Porto Alegre, e conta, no mínimo, com 600 famílias em sua amostra.

Como são interpretados os resultados em nível?

- Por ser um indicador de dispersão que reflete confiança/satisfação, o índice reproduz dois estados: Satisfeito (valores maiores que 100, no limite superior de 200) e Insatisfeito (valores menores que 100, no limite inferior de 0).

Quais são os principais indicadores da pesquisa?

A **Intenção de Consumo das Famílias** é composta de outros sete indicadores, divididos em três grupos:

Mercado de Trabalho: esses indicadores refletem a percepção dos indivíduos relativa ao comportamento do mercado de trabalho.

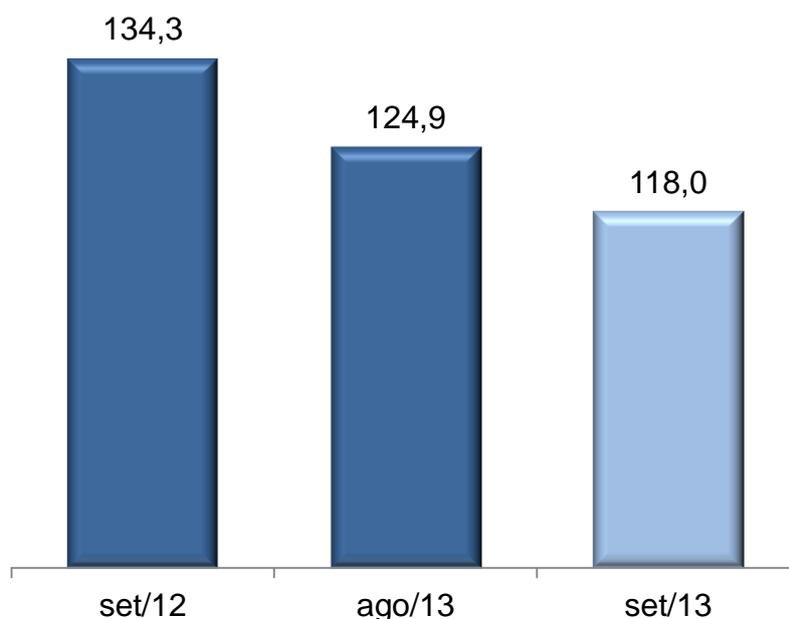
- **Emprego Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Renda Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Perspectiva Profissional:** capta a percepção do indivíduo quanto às perspectivas de melhoria profissional nos próximos 6 meses.

Consumo das Famílias: esses indicadores refletem a percepção dos indivíduos relativa à condição de consumo presente e à sua propensão a contrair novas dívidas.

- **Compras a Prazo (Acesso a crédito):** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Nível de Consumo Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Momento para Duráveis** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.

Expectativa das Famílias: este indicador reflete as expectativas de consumo das famílias.

- **Perspectiva de Consumo:** capta a percepção do indivíduo quanto às expectativas de consumo para os próximos três meses.

Qual foi o resultado do ICF em set/13?**Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS)**

Fonte: Pesquisa CNC

Elaboração: Assessoria Econômica/Fecomércio-RS

- O ICF registrou 118,0 pontos em set/13, com queda de 5,5% em relação ao mês anterior e de 12,1% na comparação ao mesmo período do ano passado.
- Os resultados de set/13 mostram um aprofundamento do cenário delineado nos últimos meses. Ainda que o indicador permaneça patamar otimista, o cenário de redução de otimismo se apresenta no quarto mês consecutivo.
- Apesar de alguma moderação, a inflação acumulada nos últimos 12 meses permanece alta, corroendo a renda real das famílias, e a elevação de juros recente são fatores que contribuem para conter seu otimismo. As manifestações públicas de jun/13 que se espalharam por todo o país, ressaltando aspectos negativos da estrutura econômica brasileira também colaboraram para redução da confiança das famílias.
- O patamar otimista do ICF continua sendo influenciado, em grande parte, pelos componentes de emprego e renda atual que respondem de forma direta à conjuntura atual de baixa desocupação no mercado de trabalho.
- Na comparação interanual, o movimento de queda foi explicado pela queda de todos os indicadores, com exceção de nível atual de consumo (+1,2%).

Como se comportaram os indicadores relacionados ao mercado de trabalho?

- A segurança com relação ao **emprego atual** (130,4 pontos) em set/13 registrou queda de 10,7% na comparação com a ago/13 (146,0 pontos).
 - Apesar de desaceleração recente na geração de empregos, a conjuntura do mercado de trabalho permanece muito favorável e a taxa de desocupação na RMPA está atualmente no patamar mais baixo da história para o mês (3,7% em julho), o que favorece que o indicador fique no campo otimista.
 - No entanto, o resultado de set/13 foi o menor valor dos últimos 18 meses, apresentando uma reversão em relação ao mês anterior. Nos últimos meses, contudo, o indicador tem apresentado certa volatilidade.
 - Em relação ao mesmo mês de 2012, o indicador registra redução de -9,2%.
- O indicador de **perspectiva profissional** (110,2 pontos) apresentou queda de 10,8% em relação a ago/13. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a queda foi de 23,2%.
 - Acompanhando a queda observada no indicador de emprego atual, o indicador de perspectiva profissional também apresentou forte redução.
- A avaliação quanto à **renda atual** alcançou 131,8 pontos, apresentando expansão de 1,9% frente a ago/13.
 - Em relação ao ano passado, o indicador encontra-se em patamar 6,3% inferior.
 - O comportamento do indicador compartilha a mesma explicação dos outros componentes referentes ao mercado de trabalho. Em que pese algumas oscilações mensais, permanece em nível significativamente otimista, também refletindo o mercado de trabalho aquecido.

Como se comportaram os indicadores relacionados ao consumo corrente?

- O indicador referente ao **nível de consumo atual** registrou 102,5 pontos, apresentando queda de 12,2% na comparação com o mês anterior (116,7 pontos).
 - Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o indicador de nível de consumo atual apresentou elevação de 1,2%.
 - Os indicadores de renda mostram que persiste o aumento da renda real na RMPA, o que sustenta a percepção de possibilidade de maior consumo, no entanto a inflação ainda elevada e o aumento de juros recente contribuíram para um crescimento mais lento do consumo em 2013.

- O indicador referente às **compras a prazo (acesso a crédito)** alcançou 131,9 pontos, com expansão de 10,1% na comparação com o mês passado (119,8 pontos). Em relação à set/12, houve queda de 5,7%.
 - A expansão desse mês recupera a queda abrupta do mês anterior.
 - Em que pese as oscilações mensais, o otimismo observado no comportamento do indicador reflete o momento atual da economia brasileira, de expansão do volume de crédito e taxas de juros historicamente baixas. Apesar disso, o ciclo de elevação da taxa de juros básica da economia, iniciado recentemente pelo Banco Central, tende a contribuir para conter o otimismo registrado pelo índice.
- O indicador de **momento para duráveis** registrou 106,4 pontos, com aumento de 2,7% na comparação com ago/13, depois de uma forte queda.
 - Na comparação com o mesmo mês do ano anterior houve uma queda significativa de 31,3%.
 - A trajetória de queda do indicador nos últimos meses parece refletir o fim gradual das desonerações fiscais e a desvalorização cambial que impactam diretamente no preço dos bens duráveis, especialmente eletrodomésticos e eletrônicos.
 - O Programa Minha Casa Melhor não parece ter surtido efeito sobre o indicador.

Como se comportou o indicador relacionado à expectativa de consumo das famílias?

- O indicador de **perspectiva de consumo** atingiu 113,2 pontos, apresentando queda de 16,5% em relação ao mês anterior. Na comparação com set/13, a perspectiva de consumo caiu 2,8%.
 - O patamar otimista do indicador reforça a perspectiva de continuidade no crescimento, ainda que em ritmo brando, do consumo das famílias gaúchas nos próximos meses, alicerçada na atual conjuntura do mercado de trabalho e expansão da renda e do crédito.
 - No entanto, vale ressaltar que o indicador apresentou o menor valor em 13 meses, assumindo o mesmo patamar de ago/12, reforçando a projeção de que o comércio deve manter o crescimento mais lento observado ao longo desse ano.